



## PARECERES DOS RECURSOS DA PROVA DO PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DA URCA (PSU/URCA) 2023.1

### HISTÓRIA

#### **QUESTÃO: 04**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. Candidato gostaria que a Banca Examinadora considerasse seu equívoco ao marcar o Gabarito. Todavia não se trata de nossa competência.

#### **QUESTÃO: 05**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. Não há má formulação da questão. No excerto da Carta Anua, de 1695, o padre jesuíta, Asceno Gago missionário, faz comparativo moral baseando-se em sua cultura para valorar as ações da nação indígena Tabajara, ao passo que ao descrever o seu valor positivo ele o faz quando aproxima as ações Tabajara ao valor cultural europeu, na formação de um conselho e de um parlamento. O que também representa, em certa medida, subserviência: “não resolvem coisa alguma sem consulta”, “ter no meio da aldeia uma casa de parlamento, aberta por todas as partes, para que todos os que queiram possam ouvir o que nela se determina.” A visão do jesuíta se dá de forma preconceituosa porque este possui uma ideia formada antecipadamente e sem fundamentação que não seja a referência de sua própria cultura, percebida por ele enquanto uma cultura positiva, elevada, sendo ele, portanto, parcial em seu relato descritivo.

#### **QUESTÃO: 06**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. Conforme referência bibliográfica disponível no caderno de provas, a historiadora Maria Salete Souza descreve um percurso narrativo que nos apresenta dificuldades e lentidão no processo de formação das cidades na região do cariri cearense.

#### **QUESTÃO: 07**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**



IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. De acordo com a referência bibliográfica: NEVES, Margarida de Souza. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **O Brasil Republicano** – o tempo liberalismo excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Considera-se o narrado pela pesquisa apontada pela autora, que também está de acordo com as considerações do cientista político e historiador brasileiro, José Murilo de Carvalho, ao considerar que de tão rápida a mudança de Corte Imperial para Capital Republicana, a população do Rio de Janeiro, sequer percebeu. Todavia o texto não se refere a mudanças estruturais, mas sim no seu caráter de lei do estado nacional. Vejamos a citação completa da historiadora, Margarida de Souza Neves: “De fato, era sob o signo de uma certa pirotecnia de súbitas mudanças que o tempo vivido era percebido na cidade que, na sexta-feira, dia 15 de novembro de 1889, amanhecera como corte imperial para anoitecer capital republicana. Arrebatado no caudal dos ideais modernos, o Rio de Janeiro, no fim do século XIX e início do século XX, era palco de não apenas transformações na esfera pública e na vida privada. De olhos postos no outro lado do Atlântico, o Brasil, metonimizado em sua capital, procurava imitar, em faina cega de copistas e fugindo ao transigir mais ligeiro com as exigências da nossa própria nacionalidade, nas palavras de Euclides, os modos de viver, os valores, as instituições, os códigos e as modas daquelas que então eram vistas como as nações progressistas e civilizadas”. (NEVES, 2003, p. 17).

#### **QUESTÃO: 08**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. Conteúdo de temas pode ser encontrado no Anexo V, no Programa de Estudo do PSU/URCA 2023.1. Consultar seguintes itens: 5.6: condições sociais da população negra no Brasil republicano, educação e conscientização étnica, atuação de negros em diferentes áreas do conhecimento, de atuação profissional, de criação tecnológica e artística, de luta social e história dos remanescentes do no Brasil atual; questões políticas, econômicas e sociais no Brasil atual. 5.7 Ceará e Cariri: questões políticas, sociais e econômicas do Ceará atual. 5.8. Mundo atual; 6. História e cultura da África, afro-brasileira e indígena. Reiteramos que a UNILAB faz parte de uma política de Estado Nacional em reparação e atenção às populações negras entre África-Brasil, e constitui parte importante da História política, educacional e étnico-racial do Ceará na atualidade.

#### **QUESTÃO: 09**

#### **RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**



IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. As imagens contam com o auxílio descritivo das legendas inseridas no rodapé das figuras. Ambas se complementam e podem ser lidas e visualizadas sem prejuízo aos candidatos.

**QUESTÃO: 12**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Candidato gostaria que a Banca Examinadora considerasse seu equívoco ao marcar o Gabarito. Todavia não se trata de nossa competência.

**QUESTÃO: 13**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Reiteramos o nosso compromisso com o saber científico e, portanto, priorizamos referências bibliográficas produzidas por historiadores e pesquisadores das humanidades, desde que sejam renomados e reconhecidos pelas Instituições de Ensino Básico, Médio, Técnico e Superior. Os historiadores Nicole Loraux, Jacques Le Goff, Ciro Flamarion Cardoso e tantos outros já nos deixaram ensinamentos sobre os usos dos anacronismos, quando questões do nosso tempo presente constituem lutas que não eram denominadas ou conceituadas no passado. Desse modo, a questão foi elaborada no tempo presente, e, ainda que algumas siglas não existissem, existiram a gênese da sua história de lutas a serem consideradas no processo histórico formativo, como no caso dos movimentos de Gays e Lésbicas, Indígenas, Feministas etc. Muitos conceitos e categorias históricas se transformam por serem compreendidos de forma equivocada ou de forma embrionária. Estranho seria manter uma sigla ou apagar uma luta histórica para respeitar uma concepção histórica que já foi tensionada por grandes teóricos, no caso, as concepções e usos do anacronismo na História.

**QUESTÃO: 14**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. Todas as afirmativas desta questão estão corretas, portanto, a alternativa correspondente continua sendo a de letra B.

**QUESTÃO: 15**

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Prezado(a) candidato(a), é com estimado respeito e consideração que informamos que a Banca Examinadora de História não se utiliza de sites, videoaulas, ou



textos on-line que não sejam Revistas Periódicas Qualificadas pelo Qualis Capes reconhecidas pelo MEC e o CNPq, ou que estejam vinculadas às Universidades públicas ou privadas, para embasar a criação ou revisão de questões inseridas no PSU 2023.1. A única questão correta é a de letra E.

## GEOGRAFIA

**QUESTÃO:** 20

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Os itens B e C, sob nenhuma perspectiva geográfica, econômica ou histórica poderiam ser considerados corretos. É por demais sabido que nas áreas mais afastadas do litoral foi promovida extensa atividade econômica de subsistência que concedia alimentos para as áreas produtoras de cana-de-açúcar. Seria impossível pensar um espaço ocupado naquela época sem uma área que pudesse produzir alimentos de primeira ordem, além, claro, das atividades ligadas à pecuária. No item C, por seu turno, encontra-se fartamente documentado o extenso impacto ambiental da atividade canavieira, sobretudo no que tange a remoção quase absoluta da mata atlântica e da degradação dos solos e dos recursos hídricos.

**QUESTÃO:** 26

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

PROCEDENTE. Não existe nenhum erro de digitação na questão em telão. O termo encontra-se flexionado no plural. Esse é um termo amplamente utilizado pela literatura especializada. Ademais, o texto de apoio, em sua correta interpretação, não deixa pairar dúvidas sobre o item correto.

## LÍNGUA PORTUGUESA

**QUESTÃO:** 32

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Entre as alternativas de resposta, apenas a letra B, na qual consta um trecho que funciona na frase como adjunto adverbial (oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio) expressa uma condição a ser realizada. O adjunto adverbial é termo acessório, não obrigatório, o que mobiliza a necessidade de identificar o fenômeno da dependência sintática e constatar o contexto em que ela não é exigível. Ocorre, por outro lado, que o contexto argumentativo, depende, no plano semântico, da realização de uma condição operatória, mobilizando a necessidade de reconhecer a dependência semântica. O aspecto da dependência não é exclusivamente sintático ou semântico, já que sua ocorrência pode implicar os dois planos, em uma situação sintático-semântica. Não há, portanto, outras alternativas corretas. Gabarito mantido.

**QUESTÃO:** 37

**RESULTADO:** RECURSO ACEITO

PROCEDENTE. O comando da questão deixou de apontar a ocorrência do pronome relativo QUE a ser analisada. QUESTÃO NULA.

**QUESTÃO:** 38

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO



IMPROCEDENTE. A questão requer conhecimento do valor semântico das conjunções, de modo a escolher entre duas alternativas colocadas em área proximal de cognição e três outras, em área não-proximal. A alternativa C atribui valor aditivo à conjunção, por introduzir uma informação nova no argumento. Ocorre que, quando se introduz uma informação contrária, o valor é adversativo e a vírgula torna-se obrigatória antes da expressão. A locução conjuntiva está sublinhada, conforme o comando da questão. Gabarito mantido.

**QUESTÃO:** 40

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. É corrente o uso do substantivo “obra” para se referir ao conjunto das criações de um autor. A questão requer que o candidato demonstre reconhecer Gonçalves Dias como poeta, e não como romancista ou contista; reconhecer que poemas se estruturam em versos e, por fim, que o autor é movido por intenções artísticas alinhadas com um projeto nacionalista. Gabarito mantido.

**QUESTÃO:** 41

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O adjetivo indígena, em sua acepção mais ampla, é aplicado a povos actóctones de um país, já ali estabelecidos antes de um processo colonizatório. A questão requer que o candidato reconheça a amplitude do paralelo temporal construído a partir da expressão “eco do passado”. Tal paralelo, nas alternativas erradas, sofre graus variados de restrições, devendo o candidato demonstrar que domina a compreensão do vocábulo. Gabarito mantido.

## REDAÇÃO

**RECURSO:** ASSINATURA NA PROVA

O gênero discursivo solicitado, pertencente ao macro-gênero “carta”, implica que, entre seus elementos, o remetente registra sua identidade ou sua pretensão de permanecer anônimo. Para evitar que candidatos tivessem sua proposta de redação anulada POR IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO, o enunciado orientou o uso da expressão “Cidadão Humanista”. Só há penalização de pontos referentes ao domínio do tipo e gênero aos candidatos que não indicaram nenhum dos elementos prototípicos da carta: destinatário, data, local e remetente).

**RESULTADO:** RECURSO NEGADO. IMPROCEDENTE.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

**QUESTÃO:** 46

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. Não há duplicidade de resposta correta nessa questão, como sugere o recurso. A Letra B não é correta, pois o texto não menciona que Pelé inspirou muitos jovens com seus discursos humanitários depois de cada partida. Portanto, a resposta correta dessa questão permanece a Letra E, conforme gabarito oficial.

**QUESTÃO:** 58

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO



IMPROCEDENTE. Nessa questão os candidatos deveriam relacionar o caso de racismo descrito no Texto 3, em que o jogador Vinícius Jr. sofreu ofensas verbais ao ser chamado de macaco, com o caso descrito no Texto 5, em que um boneco vestido com a camisa desse jogador foi pendurado em uma ponte com os dizeres “Madri odeia o Real”. Claramente o caso relatado no Texto 5 deve ser considerado de maior gravidade à integridade física do jogador, pois simulou seu enforcamento. A resposta correta dessa questão permanece a Letra A, conforme gabarito oficial.

### LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL)

**QUESTÃO:** 48

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. É uma questão interpretativa que exige do leitor, além de estratégias de leitura e identificação de informações no próprio texto, um certo grau de conhecimento de mundo sobre o tema em questão. É de conhecimento popular que Mafalda é uma obra que se caracteriza dentro do gênero discursivo ‘tirinha’ e que sua publicação foi contínua, não ocorrendo em apenas um momento. No trecho “*Su obra más conocida fue la tira cómica Mafalda, publicada entre 1964 y 1973*”, a palavra ‘entre’ está sendo empregada com o sentido de estabelecer um intervalo de tempo, cujo início é 1964 e se finda em 1973. Sendo assim, se a obra foi publicada nesse intervalo de tempo, está claro que a primeira publicação, ou as primeiras tirinhas foram publicadas no início desse período, ou seja, 1964 e a última publicação aconteceu no final do período, em 1973. Logo, a resposta correta é a alternativa D.

**QUESTÃO:** 57

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A alternativa correta é a letra A, pois o texto não menciona a não distribuição de cestas básicas como causa das investigações de genocídio. A alternativa E não pode ser considerada correta, visto que ela aponta como causas a falta de remédios básicos para a população indígena e a ilegalidade no fornecimento de medicações por parte de funcionários da saúde indígena em cargos de liderança, e ambas são mencionadas no 3º parágrafo do texto. A primeira é expressa pelo uso da palavra ‘escasez’, que pode ser traduzida como escassez ou falta, enquanto a segunda é expressa pelo trecho “*Ya se están investigando sospechas de fraude y corrupción en el suministro de estos medicamentos*”. No trecho em questão, podemos associar as palavras ‘fraude’ e ‘corrupción’ à ilegalidade, assim como a palavra ‘suministro’ ao fornecimento/ distribuição dos medicamentos. Logo, a alternativa E está incorreta.

**QUESTÃO:** 59

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A resposta do gabarito é a alternativa E, não a alternativa D, como aponta o(a) candidato(a).